

## Visão Global

### Resumo do Relatório

#### 10 pontos chave e oportunidades

**190**  
estados membro da ONU  
em 7 Continentes

**9,291**  
participantes nos  
workshop

**469,152**  
anos de experiência no  
setor das bibliotecas

**185**  
workshops

**Todas**  
as gerações e tipologias de  
bibliotecas

**21,772**  
votos online

## Principais Conclusões

Os nossos objetivos e valores mantêm-nos unidos globalmente.

A principal conclusão é que independentemente das diferentes regiões e tipos de bibliotecas do mundo, e independentemente dos anos e da experiência bibliotecária, todos compartilhamos o mesmo compromisso acerca do valor e o papel duradouro das bibliotecas.

Devemos estabelecer eficazmente ações locais e globais.

Reconhecer as características e os requisitos regionais é fundamental perante os esforços futuros para unir o sector bibliotecário sempre com o objetivo de enfrentar desafios comuns.

### 10 Pontos-Chave

**1. Estamos comprometidos com acesso livre e igualitário à informação e ao conhecimento.**

Em todo o sector bibliotecário, nenhum aspecto foi mais destacado e apreciado do que o compromisso com o acesso livre e igualitário à informação e ao conhecimento.

**2. Continuamos empenhados na promoção da alfabetização, da aprendizagem e da leitura.**

As nossas áreas tradicionais de atuação (promoção da alfabetização, da aprendizagem e da leitura) são universalmente reconhecidas como fundamentais para o cumprimento da missão das bibliotecas.

**3. Estamos centrados no serviço às nossas comunidades.**

Independentemente da nossa noção de comunidade, partilhamos o compromisso com a satisfação das necessidades dos utilizadores. Valorizamos a diversidade, a inclusão e a importância de oferecer um espaço público sem pretender o lucro.

### 10 Oportunidades

**1. Devemos lutar pela liberdade intelectual.**

O acesso livre e igualitário à informação e ao conhecimento depende da liberdade de expressão. O papel das bibliotecas para o cumprimento deste objetivo deve ser melhor entendido por todos.

**2. Devemos atualizar as nossas funções tradicionais na nova era digital.**

Para promover a alfabetização, a aprendizagem e da leitura de maneira significativa na era digital, as bibliotecas devem manter-se atualizadas. Os serviços, as coleções e as suas práticas devem satisfazer as novas expectativas dos utilizadores.

**3. Devemos entender melhor as necessidades das nossas comunidades e desenhar serviços que tenham impacto.**

A ampliação do alcance das bibliotecas ajudará a criar vínculos com parceiros locais e permitirá incorporar novos segmentos desfavorecidos da comunidade, no sentido de assim obter um impacto efetivo na vida das pessoas.

**4. Favorecemos a inovação digital.**

Todo o sector coincide no papel essencial da inovação digital para o desenvolvimento do potencial das bibliotecas e para o enriquecimento da sociedade, independentemente do maior ou menor uso que se faça das tecnologias.

**5. Temos líderes que reconhecem a necessidade da promoção e defesa da profissão.**

Os que ocupam os lugares de liderança consideram sistematicamente como uma prioridade a necessidade de fazer promoção e defesa da profissão perante os seus pares, personalidade influentes e a comunidade em geral.

**6. O financiamento é visto como um grande e importante desafio.**

Obter recursos e alocá-los para obter o maior impacto possível é uma componente essencial da prestação de serviços para que respondam de maneira efetiva às necessidades da comunidade.

**7. Reconhecemos a necessidade de consolidar o trabalho colaborativo e as parcerias.**

Trabalhar colaborativamente entre nós e criar parcerias com terceiros é a chave para criar um sector bibliotecário mais sólido e unido.

**8. Desejamos ser menos burocráticos, inflexíveis e resistentes à mudança.**

O sector partilha o desejo de ser mais pró-activo, mais próximo, de estar mais aberto à inovação e estar disposto a abandonar práticas obsoletas e restritivas.

**9. Somos os guardiões da memória do mundo.**

As bibliotecas são os principais repositórios do património documental

**4. Devemos adaptar-nos às permanentes mudanças tecnológicas.**

É imprescindível garantir que todas as bibliotecas possuam as ferramentas, infraestrutura e o financiamento adequados para poderem aproveitar as oportunidades que a inovação digital proporciona.

**5. Precisamos de mais e melhores promotores da profissão em todos os níveis.**

Todos os que trabalham nesta área necessitam de compreender melhor a necessidade de promover e defender a profissão para melhorar a perceção externa e, finalmente, alcançar os nossos objetivos. Todos os bibliotecários devem defender e promover as bibliotecas!

**6. Devemos assegurar-nos de que as partes interessadas compreendem o nosso valor e impacto.**

Defender com argumentos mais sólidos a capacidade das bibliotecas gerarem valor, permitirá aumentar o reconhecimento e apoio de quem toma as decisões.

**7. Devemos desenvolver um espírito de colaboração.**

Compreender e abordar as dificuldades presentes e futuras que podem limitar a colaboração e ajudar a acabar com a tendência de trabalhar de forma isolada, contribuindo para a materialização da visão de um sector bibliotecário mais unido.

**8. Devemos alterar as estruturas e os comportamentos existentes.**

Superar a nossa mentalidade passiva e abraçar a inovação e a mudança irá permitir-nos lidar com os desafios que o sector bibliotecário enfrenta atualmente.

<p>mundial, e das ideias e criatividade que este contém. Somos únicos a preservar e a organizar o conhecimento para as gerações futuras.</p> <p><b>10. Os nossos jovens profissionais estão profundamente comprometidos e ávidos por liderar.</b></p> <p>O grande compromisso que os jovens profissionais colocam neste processo é a prova de que têm vontade de participar na construção do setor bibliotecário do futuro.</p>	<p><b>9. Devemos maximizar o acesso ao património documental mundial.</b></p> <p>Como sector unido, devemos aplicar práticas e ferramentas inovadoras, partilhar conhecimentos e recursos, e procurar soluções para os desafios jurídicos e financeiros que nos permitam oferecer o acesso às obras que salvaguardamos.</p> <p><b>10. Devemos oferecer aos jovens profissionais oportunidades concretas de aprendizagem, desenvolvimento e liderança.</b></p> <p>A capacidade do sector para desenvolver e conectar jovens profissionais deve seguir o ritmo das mudanças e das necessidades e permitir-lhes transformar-se nos novos líderes do futuro.</p>
---	--

### Nossa Visão, Nosso Futuro:

Um sector bibliotecário sólido e unido que potencie sociedades alfabetizadas e com elevados níveis de literacia, informadas e participativas.

Os desafios que o sector bibliotecário enfrenta no contexto de um crescente fenómeno de globalização só podem abordar-se e superar-se com a resposta inclusiva e global de um sector bibliotecário unido. Por esta razão, a IFLA iniciou a discussão “Global Vision” (Visão Global), uma iniciativa que pretende definir um caminho de futuro para um sector bibliotecário unido.

Nunca anteriormente se tinha desenvolvido uma iniciativa deste tipo que tivesse dado a possibilidade, a cada bibliotecário no mundo, de dar o seu contributo – e nunca antes, tantos bibliotecários, de tantas partes do mundo, contribuíram para uma conversação global.

Em 2017, a IFLA começou analisar os desafios e as oportunidades do sector bibliotecário em todo o mundo. Os contributos de 190 Estados Membro das Nações Unidas em sete

continentes demonstram que estamos unidos globalmente nos objetivos e valores. Contudo, devemos coordenar as nossas ações locais e globais de uma forma mais eficaz. Reconhecer as características e requisitos regionais será fundamental para os esforços futuros para unir o sector bibliotecário e para enfrentar desafios comuns.

Em 2018, a IFLA está a criar o maior armazém de ideias com vista à ação, uma fonte de inspiração para todos os bibliotecários e para a IFLA planear o futuro. Através de workshops e de uma plataforma em linha, queremos reunir ideias de bibliotecários de todo o mundo. Estas permitir-nos-ão identificar o papel que podem desempenhar todas as regiões e todas as tipologias de bibliotecas. Com as suas ideias, a IFLA, criará planos estratégicos e de ação que transformarão a nossa visão numa realidade: um sector bibliotecário sólido e unido que potencie, sociedades alfabetizadas, com maiores níveis de literacia, informadas e participativas.

Workshop inicial	6 workshops regionais	WLIC 2018 Relatório dos resultados do Global Vision Convocatória para a apresentação de ideias	Análise e desenho das ações da “Visão Global”	Lançamento da estratégia da IFLA para 2019-2024
Março 2018	Abril – julho 2018	Agosto 2018	Setembro 2018 Março 2019	Agosto 2019